

O ENSINO À DISTÂNCIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA CORPO E MOVIMENTO NO CURSO DE PEDAGOGIA

THE DISTANCE EDUCATION IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO: A REPORT OF EXPERIENCE OF THE BODY DISCIPLINE AND MOVEMENT IN THE PEDAGOGY COURSE

LA ENSEÑANZA A DISTANCIA EN EL ESTADO DEL RÍO DE JANEIRO: UN RELATO DE EXPERIENCIA DE LA DISCIPLINA CUERPO Y MOVIMIENTO EN EL CURSO DE PEDAGOGÍA

Juliana Falcão de Oliveira Cruz¹

jufalcaoufrj@gmail.com

Ângela Celeste Barreto de Azevedo¹

angelaestagio@yahoo.com.br

André Malina¹

andremalina@yahoo.com.br

Caroline Correia Maciel²

carol.maciel85@hotmail.com

León Ramyssés Vieira Dias¹

leon_mv1@hotmail.com

Tiago Quaresma Costa¹

tiago.quaresmac@gmail.com

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

PALAVRAS-CHAVE: *Corpo e Movimento; Educação à Distância; Formação de Professores*

INTRODUÇÃO

Objetivou-se aqui apresentar um relato de experiência do processo ensino-aprendizagem na modalidade à distância por meio da disciplina Corpo e Movimento na Educação para o curso de pedagogia do consórcio UERJ/CEDERJ.



Sobre isso, Freitas (2002) e Gatti (2012) discutem a situação da formação inicial de professores por meio do ensino à distância e salientam a condição aligeirada e compensatória do processo de ampliação da referida modalidade de ensino. Gatti (2012) ainda explicita que a formação inicial para educação básica carece de instituições que apresentem como objetivo central a associação entre as especialidades.

CORPO E MOVIMENTO E O CURSO DE PEDAGOGIA DA UERJ/CEDERJ

Além dos aspectos estruturais dos cursos EAD em conflito, pensou-se que a condição sócio-histórica da modernidade pudesse causar estranhamentos sobre a formação dos professores dos anos iniciais em relação à viabilização do ensino da disciplina Corpo e Movimento. Em relação a isso duas questões foram levantadas: 1º - O que tem a ver Corpo e Movimento para a Pedagogia? e 2º - Como ensinar Corpo e Movimento à distância?

Em relação à primeira questão, percebeu-se no processo do ensino-aprendizagem da disciplina Corpo e Movimento no curso de Pedagogia uma visão utilitarista sobre o corpo e movimento e a dicotomização do corpo e mente, concepção antagônica a que Freire (2001) elucida em sua abordagem, o que mostra um distanciamento dos alunos à disciplina.

Diante da condição material observada, a equipe composta pela professora e tutor utilizou como instrumento mediador da disciplina artigos no campo da educação que superassem a dicotomização entre corpo e mente, bem como a ampliação das perspectivas em relação ao corpo e movimento para além da aptidão física. Os fóruns de discussão na Plataforma Moodle também foram outro meio de relevância para os debates sobre a temática corpo e mente/ corpo e movimento, inclusive como forma avaliativa.

Pôde-se identificar a partir dos relatos dos alunos no final da disciplina uma modificação na concepção sobre corpo e movimento. Houve agradecimentos acerca da organização e proximidade entre professor-tutor-alunos ocorridas no decorrer da disciplina.

A experiência apresentou indicativos relevantes no processo ensino-aprendizagem, mas o esforço estabelecido pela equipe pedagógica não superou os entraves do aligeiramento da formação na modalidade EAD a qual não proporciona em sua estratégia político-administrativa possibilidades de uma formação baseada no ensino, pesquisa e extensão de maneira articulada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a experiência vivenciada no curso de pedagogia na modalidade à distância com a disciplina Corpo e Movimento apresentou no campo pedagógico possibilidades relevantes, especialmente em relação à mudança de concepções teóricas acerca do significado sobre corpo, mesmo que o currículo em sua integralidade não favoreça novas percepções sobre a temática.

No entanto, cabe salientar que a materialização particular vivenciada no campo pedagógico não deu, ainda, possibilidades de uma formação de professores ampliada na modalidade à distância, especialmente no campo da pesquisa e extensão. Situação que não deve ser naturalizada a partir de bons resultados no campo do ensino, haja vista as exigências sobre qualidade da educação.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, J. B. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física*. 4a. ed. São Paulo: Scipione, 2001.
- FREITAS, H. C. L. *Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação*. Educ. Soc., Campinas, v. 23, n. 80, p. 136-167, setembro, 2002.
- GATTI, B. A. *Políticas e práticas de formação de professores: perspectivas no Brasil*. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012.

